



## Receita Líquida atinge R\$ 151,0 milhões, e EBITDA R\$ 28,2 milhões, acréscimo de 55,8% em relação ao 2T11

São José dos Pinhais, 13 de agosto de 2012 - A Companhia Providência Indústria e Comércio - Providência [Bovespa: PRVI3], líder na fabricação e comercialização de nãotecidos no Brasil, com significativa presença nas Américas e atuação global, anuncia hoje seus resultados do segundo trimestre de 2012 (2T12). A Companhia informa que os números aqui apresentados contemplam as subsidiárias Providencia USA Inc., e Isofilme. Os períodos aqui comparados já contemplam os ajustes da Lei contábil 11.638/07 e ajustes para a convergência do IFRS (*International Financial Reporting Standards*).

### Destaques do 2º Trimestre de 2012

- ▣ O Volume de Vendas somou **24,6 mil toneladas** no 2T12, um crescimento de 11,6% em relação ao ano anterior. No 1T12 atingimos 23,1 mil toneladas;
- ▣ A **Receita Líquida** atingiu **R\$ 151,0 milhões** no trimestre, **19,1% mais que no mesmo período do ano anterior**, basicamente em função do aumento no volume de vendas;
- ▣ O **Lucro Bruto** alcançou **R\$ 42,9 milhões** no 2T12, **R\$ 10,7 milhões acima** do mesmo período do ano anterior, **crescimento de 33,0%**;
- ▣ O **EBITDA Ajustado** atingiu **R\$ 28,2 milhões** no 2T12, **um crescimento de 55,8%** em relação ao mesmo período do ano anterior;
- ▣ O **Lucro Líquido** totalizou **R\$ 7,8 milhões** no 2T12, **237,1% superior ao mesmo período do ano anterior**;
- ▣ Inaugurada, em 04 de junho, a 12ª Linha de Produção da Companhia, em Pouso Alegre, Minas Gerais;
- ▣ Pagamento de R\$ 25,4 milhões, no dia 25 de maio, referente ao saldo dos dividendos de 2011, totalizando R\$ 39,5 milhões.

Destaques Operacionais e Financeiros (R\$ mil)	2T12	2T11	Var. 2T12 / 2T11	1T12	Var. 2T12 / 1T12	1S12	1S11	Var. 1S12 / 1S11
Volume	24.577	22.028	11,6%	23.105	6,4%	47.682	42.035	13,4%
<b>Receita Líquida</b>	<b>151.046</b>	<b>126.796</b>	<b>19,1%</b>	<b>139.423</b>	<b>8,3%</b>	<b>290.469</b>	<b>241.917</b>	<b>20,1%</b>
Lucro Bruto	42.944	32.277	33,0%	42.851	0,2%	85.795	68.306	25,6%
Margem Bruta	28,4%	25,5%	3,0 p.p.	30,7%	-2,3 p.p.	29,5%	28,2%	1,3 p.p.
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>28.196</b>	<b>18.095</b>	<b>55,8%</b>	<b>28.924</b>	<b>-2,5%</b>	<b>57.120</b>	<b>40.246</b>	<b>41,9%</b>
Margem EBITDA Ajustado	18,7%	14,3%	4,4 p.p.	20,7%	-2,1 p.p.	19,7%	16,6%	3,0 p.p.
<b>Lucro Líquido do exercício</b>	<b>7.840</b>	<b>2.326</b>	<b>237,1%</b>	<b>7.055</b>	<b>11,1%</b>	<b>14.895</b>	<b>9.469</b>	<b>57,3%</b>
Margem Líquida	5,2%	1,8%	3,4 p.p.	5,1%	0,1 p.p.	5,1%	3,9%	1,2 p.p.
Lucro por ação	0,09795	0,02906	237,1%	0,08814	11,1%	0,18609	0,11830	57,3%
Endividamento Líquido	403.108	258.344	56,0%	355.295	13,5%	403.108	258.344	56,0%
Dívida Líquida / EBITDA	3,7	3,0	22,7%	3,6	2,5%	3,7	3,0	22,7%
Dívida Líquida / EBITDA Sem o Endividamento das Linhas Pré Operacionais	2,6	2,9	-9,1%	2,5	3,6%	2,6	2,9	-9,1%

\*Compreende as duas linhas de produção que entram em operação em 2012, portanto ainda não geram EBITDA.



## Comentários Administração

Apresentamos aos nossos acionistas e ao mercado em geral as demonstrações financeiras referentes ao 2T12.

A Receita Líquida atingiu R\$ 151,0 milhões no 2T12, um crescimento de 19,1% em relação ao 2T11 e de 8,3% em relação ao 1T12. O aumento deve-se preponderantemente à elevação do Volume de Vendas que atingiu 24.577 toneladas no trimestre, bem como à elevada utilização da capacidade de produção, representando crescimento de 11,6% em comparação com o 2T11.

O EBITDA Ajustado atingiu no 2T12 R\$ 28,2 milhões, correspondendo a 55,8% de acréscimo em comparação ao 2T11. A margem EBITDA Ajustada totalizou 18,7%, 4,4 p.p. superior ao 2T11. Neste trimestre, o Lucro Líquido da Companhia totalizou R\$ 7,8 milhões, 237,1% superior ao 2T11, e 11,1% superior ao 1T12.

Alguns dos destaques são:

- A inauguração da segunda linha de produção de Pouso Alegre (MG) em junho/12. Essa linha acrescenta 20 mil toneladas por ano à capacidade da Companhia, e se destina em grande parte ao mercado de descartáveis higiênicos;
- A evolução, dentro do cronograma previsto, do projeto de expansão em Statesville (NC) nos Estados Unidos, onde entrará em operação ao longo do 4º trimestre de 2012 a 13ª linha de produção, e aumentará a capacidade em 20 mil toneladas por ano, dobrando a capacidade de produção da Companhia nos EUA;
- A Companhia Providência chegará ao final de 2012 com uma capacidade de 140 mil toneladas/ano, reafirmando-se como um dos maiores *players* da indústria de nãotecidos.

## Composição Acionária

Em 30 de junho de 2012, a composição acionária da Companhia Providência era a seguinte:



\*Nomenclatura do Fundo ASAS foi alterada para Fundo Volluto

## Desempenho Operacional

Neste trimestre a Companhia apresentou um aumento no Volume de Vendas de 11,6% na comparação com o mesmo período de 2011.

As vendas de nãotecidos mostraram um acréscimo de 11,8% em relação ao registrado no 2T11, e de 4,5% em relação ao 1T12.



Volume de Vendas	2T12	2T11	Var. 2T12 / 2T11	1T12	Var. 2T12 / 1T12	1S12	1S11	Var. 1S12 / 1S11
Nãotecidos	22.297	19.940	11,8%	21.345	4,5%	43.642	38.496	13,4%
Outros	2.280	2.088	9,2%	1.760	29,5%	4.040	3.539	14,2%
<b>Total</b>	<b>24.577</b>	<b>22.028</b>	<b>11,6%</b>	<b>23.105</b>	<b>6,4%</b>	<b>47.682</b>	<b>42.035</b>	<b>13,4%</b>

## Desempenho Financeiro

### Receita Bruta

A Receita Bruta totalizou R\$ 173,5 milhões no 2T12, um aumento de 15,2% em relação aos R\$ 150,7 milhões registrados no 2T11. No comparativo com o 1T12 houve aumento de 8,4%.

Estas variações se deram, principalmente, em função do aumento do Volume de Vendas, realinhamento de preços e à desvalorização do Real frente ao Dólar.

Receita Bruta (R\$ mil)	2T12	2T11	Var. 2T12 / 2T11	1T12	Var. 2T12 / 1T12	1S12	1S11	Var. 1S12 / 1S11
Não tecidos	170.017	147.376	15,4%	157.605	7,9%	327.622	280.015	17,0%
Outras	3.497	3.279	6,6%	2.390	46,3%	5.887	5.476	7,5%
<b>Receita Bruta Total</b>	<b>173.514</b>	<b>150.655</b>	<b>15,2%</b>	<b>159.995</b>	<b>8,4%</b>	<b>333.509</b>	<b>285.491</b>	<b>16,8%</b>

## Demonstração de Resultados Companhia Providência – Consolidado

Demonstração do Resultado (R\$ mil)	2T12	2T11	Var. 2T12 / 2T11	1T12	Var. 2T12 / 1T12	1S12	1S11	Var. 1S12 / 1S11
<b>Receita bruta de vendas</b>	<b>173.514</b>	<b>150.655</b>	<b>15,2%</b>	<b>159.995</b>	<b>8,4%</b>	<b>333.509</b>	<b>285.491</b>	<b>16,8%</b>
Impostos sobre vendas	(18.100)	(17.306)	4,6%	(16.454)	10,0%	(34.554)	(31.716)	8,9%
Devoluções de vendas	(4.368)	(6.553)	-33,3%	(4.118)	6,1%	(8.486)	(11.858)	-28,4%
<b>Deduções de vendas</b>	<b>(22.468)</b>	<b>(23.859)</b>	<b>-5,8%</b>	<b>(20.572)</b>	<b>9,2%</b>	<b>(43.040)</b>	<b>(43.574)</b>	<b>-1,2%</b>
<b>Receita líquida das vendas</b>	<b>151.046</b>	<b>126.796</b>	<b>19,1%</b>	<b>139.423</b>	<b>8,3%</b>	<b>290.469</b>	<b>241.917</b>	<b>20,1%</b>
Custo dos produtos vendidos	(108.102)	(94.519)	14,4%	(96.572)	11,9%	(204.674)	(173.611)	17,9%
<b>Lucro bruto</b>	<b>42.944</b>	<b>32.277</b>	<b>33,0%</b>	<b>42.851</b>	<b>0,2%</b>	<b>85.795</b>	<b>68.306</b>	<b>25,6%</b>
Despesas com vendas	(7.381)	(9.794)	-24,6%	(9.409)	-21,6%	(16.790)	(19.555)	-14,1%
Despesas administrativas	(17.391)	(14.329)	21,4%	(13.465)	29,2%	(30.856)	(30.067)	2,6%
Outras Receitas Operacionais líquidas	160	536	-70,1%	215	-25,6%	375	1.645	-77,2%
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(24.612)</b>	<b>(23.587)</b>	<b>4,3%</b>	<b>(22.659)</b>	<b>8,6%</b>	<b>(47.271)</b>	<b>(47.977)</b>	<b>-1,5%</b>
Receitas financeiras	22.431	9.445	137,5%	12.862	74,4%	35.293	17.908	97,1%
Despesas financeiras	(28.887)	(15.055)	91,9%	(22.210)	30,1%	(51.097)	(26.782)	90,8%
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(6.456)</b>	<b>(5.610)</b>	<b>15,1%</b>	<b>(9.348)</b>	<b>-30,9%</b>	<b>(15.804)</b>	<b>(8.874)</b>	<b>78,1%</b>
<b>Lucro operacional</b>	<b>11.876</b>	<b>3.080</b>	<b>285,6%</b>	<b>10.844</b>	<b>9,5%</b>	<b>22.720</b>	<b>11.455</b>	<b>98,3%</b>
<b>Lucro antes dos tributos</b>	<b>11.876</b>	<b>3.080</b>	<b>285,6%</b>	<b>10.844</b>	<b>9,5%</b>	<b>22.720</b>	<b>11.455</b>	<b>98,3%</b>
Imposto de renda e contribuição social	-	(877)	-100,0%	-	0,0%	-	(1.286)	-100,0%
IR/CSLL Diferido	(4.036)	123	-3381,3%	(3.789)	6,5%	(7.825)	(700)	1017,9%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>7.840</b>	<b>2.326</b>	<b>237,1%</b>	<b>7.055</b>	<b>11,1%</b>	<b>14.895</b>	<b>9.469</b>	<b>57,3%</b>



## Receita Líquida

A Receita Líquida alcançou R\$ 151,0 milhões no 2T12, apresentando um acréscimo de 19,1% quando comparado com o 2T11. Este crescimento está relacionado, principalmente, ao aumento do Volume de Vendas e realinhamento de preços, além da desvalorização do Real frente ao Dólar. Comparando com o 1T12, observa-se um crescimento de 8,3%.

## Custos dos Produtos Vendidos

Os Custos com Produtos Vendidos (CPV) totalizaram R\$ 108,1 milhões no 2T12, um acréscimo de 14,4% se comparado com os R\$ 94,5 milhões registrados no 2T11. Este incremento está ligado, principalmente, ao maior Volume de Vendas no 2T12, uma vez que o CPV unitário apresentou incremento de apenas 2,5% em relação ao 2T11, devido ao seu principal componente, o polipropileno.

## Receitas / (Despesas) Operacionais

As Despesas e Receitas Operacionais no 2T12 totalizaram R\$ 24,6 milhões, um acréscimo de 4,3% se comparadas com os R\$ 23,6 milhões no 2T11, e de 8,6% em relação aos R\$ 22,7 milhões no 1T12.

(Despesas) Receitas Operacionais (R\$ mil)	2T12	2T11	Var. 2T12 / 2T11	1T12	Var. 2T12 / 1T12	1S12	1S11	Var. 1S12 / 1S11
<b>(Despesas) Receitas Operacionais</b>	<b>(24.612)</b>	<b>(23.587)</b>	<b>4,3%</b>	<b>(22.659)</b>	<b>8,6%</b>	<b>(47.271)</b>	<b>(47.977)</b>	<b>-1,5%</b>
Com vendas	(7.381)	(9.794)	-24,6%	(9.409)	-21,6%	(16.790)	(19.555)	-14,1%
Administrativas	(17.391)	(14.329)	21,4%	(13.465)	29,2%	(30.856)	(30.067)	2,6%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	160	536	-70,1%	215	-25,6%	375	1.645	-77,2%
<b>% da Receita Líquida</b>	<b>16,3%</b>	<b>18,6%</b>	<b>-2,3 p.p.</b>	<b>16,3%</b>	<b>0,0 p.p.</b>	<b>16,3%</b>	<b>19,8%</b>	<b>-3,6 p.p.</b>

### Despesas com Vendas

As Despesas com Vendas totalizaram R\$ 7,4 milhões no 2T12, uma queda de 24,6% quando comparadas com os R\$ 9,8 milhões apresentados no 2T11 e de 21,6% em relação aos R\$ 9,4 milhões do 1T12. Tais variações estão ligadas, principalmente, à mudança no *mix* de vendas do mercado externo para o mercado interno onde os custos logísticos são inferiores, devido ao crescimento do volume de venda pela planta dos EUA e o conseqüente atendimento de mercados mais próximos pelas plantas no Brasil.

### Despesas Administrativas

As Despesas Administrativas atingiram R\$ 17,4 milhões no 2T12, 21,4% acima do montante registrado no 2T11 e 29,2% acima do montante do 1T12. Este acréscimo em relação ao 1T12 está relacionado a honorários pagos no processo de recebimentos de créditos tributários e ao incremento nas despesas da unidade de Pouso Alegre em função da nova máquina, que até o 1T12 estava em fase pré-operacional.

### Outras receitas/despesas operacionais líquidas

No 2T12, obtivemos uma receita de R\$ 0,2 milhão, correspondente a reversão de provisões, resultado de venda de imobilizados e recuperação de despesas.



## Resultado Financeiro Líquido

O Resultado Financeiro Líquido no 2T12 foi negativo em R\$ 6,5 milhões. O acréscimo observado, se compararmos com o Resultado Financeiro Líquido no 2T11, que foi negativo em R\$ 5,6 milhões, está diretamente relacionado às variações cambiais ocorridas sobre os ativos e passivos em moeda estrangeira. Destacamos ainda o incremento na Dívida Líquida em função dos novos investimentos que entram em operação em 2012 e ainda não começaram a gerar EBITDA. Comparando com o 1T12, as variações cambiais também tiveram impacto direto tanto nas receitas, efeito positivo através da carteira de clientes em moeda estrangeira, como nas despesas financeiras, efeito negativo sobre o endividamento em moeda estrangeira. O reflexo das atuais oscilações nas cotações da moeda norte americana sobre nosso endividamento é parcialmente reduzido pela nossa carteira de clientes em moeda estrangeira.

A Companhia também conta com uma Política de Hedge, onde as operações são revistas mensalmente pelo Comitê de Gestão de Riscos, como forma de proteção às oscilações cambiais.

### *Receitas Financeiras*

As Receitas Financeiras alcançaram R\$ 22,9 milhões no 2T12, um acréscimo de 142,6% em relação aos R\$ 9,4 milhões do 2T11, devido às variações cambiais sobre os ativos em moeda estrangeira.

### *Despesas Financeiras*

As Despesas Financeiras atingiram R\$ 29,4 milhões no 2T12, apresentando acréscimo de R\$ 14,3 milhões, comparativamente aos R\$ 15,1 milhões relativos ao 2T11. Em relação ao 1T12, houve acréscimo de R\$ 7,2 milhões. Tais oscilações estão diretamente ligadas às variações cambiais ocorridas nestes períodos.

## Imposto de Renda e Contribuição Social

Em relação ao Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido houve acréscimo, se compararmos o 2T12 com os outros períodos, devido principalmente a movimentos nas diferenças permanentes e temporárias utilizadas na apuração dos tributos diferidos.

## Lucro Líquido

O Lucro Líquido do trimestre aumentou 237,1% na comparação com o 2T11, e 11,1% em relação ao 1T12 totalizando R\$ 7,8 milhões, entretanto a **base de cálculo dos dividendos ajustada do trimestre (lucros acumulados)** atingiu R\$ 10,4 milhões, pois acrescenta a realização do custo atribuído no trimestre, líquida de impostos.

## EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustada

O EBITDA Ajustado no 2T12 atingiu R\$ 28,2 milhões, um acréscimo de 55,8% quando comparado com os R\$ 18,1 milhões registrados no 2T11. Em relação ao 1T12, o mesmo está praticamente em linha.



Reconciliação do EBITDA (R\$ mil)	2T12	2T11	Var. 2T12 / 2T11	1T12	Var. 2T12 / 1T12	1S12	1S11	Var. 1S12 / 1S11
<b>Lucro Líquido (prejuízo)</b>	<b>7.840</b>	<b>2.326</b>	<b>237,1%</b>	<b>7.055</b>	<b>11,1%</b>	<b>14.895</b>	<b>9.469</b>	<b>57,3%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	4.036	754	435,3%	3.789	6,5%	7.825	1.986	294,0%
Despesas financeiras, líquidas	6.456	5.610	15,1%	9.348	-30,9%	15.804	8.874	78,1%
Depreciação e amortização	8.919	8.016	11,3%	8.710	2,4%	17.629	15.191	16,0%
Outras receitas (despesas)	71	(51)	-239,2%	22	222,7%	93	5	1760,0%
<b>EBITDA</b>	<b>27.322</b>	<b>16.655</b>	<b>64,0%</b>	<b>28.924</b>	<b>-5,5%</b>	<b>56.246</b>	<b>35.525</b>	<b>58,3%</b>
Margem EBITDA	18,1%	13,1%	5,0 p.p.	20,7%	-2,7 p.p.	19,4%	14,7%	4,7 p.p.
Despesas não recorrentes líquidas <sup>1</sup>	874	1.440	-39,3%	-	0,0%	874	4.721	-81,5%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>28.196</b>	<b>18.095</b>	<b>55,8%</b>	<b>28.924</b>	<b>-2,5%</b>	<b>57.120</b>	<b>40.246</b>	<b>41,9%</b>
Margem EBITDA Ajustado %	18,7%	14,3%	4,4 p.p.	20,7%	-2,1 p.p.	19,7%	16,6%	3,0 p.p.

<sup>1</sup> Honorários decorrentes do recebimentos de créditos tributários

## Visão Gerencial de Não tecidos

Não tecidos (R\$ mil)	2T12	2T11	Var. 2T12 / 2T11	1T12	Var. 2T12 / 1T12	1S12	1S11	Var. 1S12 / 1S11
Volume	22.297	19.940	11,8%	21.345	4,5%	43.642	38.496	13,4%
Receita líquida de vendas	147.338	123.803	19,0%	136.394	8,0%	283.732	236.839	19,8%
Custos Variáveis	(98.427)	(88.869)	10,8%	(89.066)	10,5%	(187.493)	(165.238)	13,5%
Margem	48.911	34.934	40,0%	47.328	3,3%	96.239	71.601	34,4%
Custos Fixos	(20.715)	(16.839)	23,0%	(18.404)	12,6%	(39.119)	(31.355)	24,8%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>28.196</b>	<b>18.095</b>	<b>55,8%</b>	<b>28.924</b>	<b>-2,5%</b>	<b>57.120</b>	<b>40.246</b>	<b>41,9%</b>
Margem EBITDA Ajustado %	19,1%	14,6%	4,5 p.p.	21,2%	-2,1 p.p.	20,1%	17,0%	3,1 p.p.

A Receita Líquida totalizou R\$ 147,3 milhões no 2T12, acréscimo de 19,0% em relação ao 2T11, e acréscimo de 8,0% em relação ao 1T12, devido ao Volume de Vendas, realinhamento de preços e efeito câmbio.

O Custo Variável aumentou 10,8% no 2T12 comparativamente ao resultado do 2T11. Tais variações se devem, principalmente, ao maior Volume de Vendas.

O acréscimo nos custos fixos do 2T12 em relação aos períodos comparativos está relacionado à entrada em operação da nova máquina em Pouso Alegre e dos reajustes salariais nas datas bases que ocorrem no segundo semestre.

O EBITDA Ajustado fechou o 2T12 em R\$ 28,2 milhões, com margem de 19,1%, resultando em um acréscimo de margem de 4,5 pontos percentuais em relação ao 2T11.



## Endividamento

Endividamento	(R\$ mil)	2T12	2T11	Var. 2T12 / 2T11	1T12	Var. 2T12 / 1T12
Curto Prazo		117.682	260.049	-54,7%	73.462	60,2%
Longo Prazo		349.161	217.136	60,8%	374.854	-6,9%
<b>Total Dívida</b>		<b>466.843</b>	<b>477.185</b>	<b>-2,2%</b>	<b>448.316</b>	<b>4,1%</b>
(-) Caixa e Aplicação Financeira		63.735	218.841	-70,9%	93.021	-31,5%
<b>(=) Dívida Líquida</b>		<b>403.108</b>	<b>258.344</b>	<b>56,0%</b>	<b>355.295</b>	<b>13,5%</b>

A Dívida Líquida aumentou 56,0% em relação ao 2T11, em função dos novos investimentos que entram em operação em 2012.

A Dívida Total teve aumento de 4,1% no 2T12, quando comparamos com o 1T12, também devido aos financiamentos para os novos investimentos e ao efeito do câmbio sobre os montantes em dólar.

A Companhia possui 36% de seu endividamento baseado em moeda local (parte em US\$, porém com hedge para CDI) e 64% em moeda estrangeira, principalmente tomada nos EUA com hedge natural em função da receita e ativos naquele país.

## Investimentos

Os Investimentos são principalmente orientados para manutenção e pela estratégia de crescimento, modernização e aumento da capacidade produtiva do parque industrial. Ao longo do 2T12 destacamos os seguintes investimentos:

CAPEX	(R\$ mil)	2T12	2T11	Var. 2T12 / 2T11	1T12	Var. 2T12 / 1T12	1S12	1S11	Var. 1S12 / 1S11
Máquinas de Não Tecidos		11.903	21.690	-45,1%	52.683	-77,4%	64.586	33.291	94,0%
Obras e Construções		5.387	203	2553,7%	4.309	25,0%	9.696	2.646	266,4%
Equipamentos de Informática		34	97	-64,9%	-	0,0%	34	403	-91,6%
Móveis e Utensílios		1	11	-90,9%	-	0,0%	1	200	-99,5%
Tecnologia da Informação		14	1.328	-98,9%	964	-98,5%	978	1.499	-34,8%
<b>Total de Aquisições</b>		<b>17.339</b>	<b>23.329</b>	<b>-25,7%</b>	<b>57.956</b>	<b>-70,1%</b>	<b>75.295</b>	<b>38.039</b>	<b>97,9%</b>

Os valores em “Máquinas de Não tecidos” e “Obras e Construções” referem-se, basicamente, aos investimentos nas novas máquinas que entram em operação em 2012 (EUA e Brasil).



## Mercado de Capitais

Cotações e Volumes Negociados - em R\$	2T12	2T11	Var. 2T12/ 2T11	1T12	Var. 2T12/ 1T12
Cotação no final do período - PRVI3	6,30	6,00	5,0%	6,69	-5,8%
Cotação no final do período - IBOVESPA	54.354	62.404	-12,9%	64.510	-15,7%
Volume Médio Diário Negociado - PRVI3	204.074	334.670	-39,0%	276.352	-26,2%
Volume Total Negociado no Período - PRVI3	12.652.617	20.749.541	-39,0%	17.133.809	-26,2%

Em abril, na cidade de Curitiba, Eduardo Feldmann Costa – CFO da Providência proferiu palestra para cerca de 80 pessoas em Reunião Pública no evento ExpoMoney com apoio da Apimec Sul. Os temas foram a atual conjuntura da Companhia, além de suas perspectivas e desafios para 2012.

## Perspectivas

- ▣ A meta é de que a 2ª linha de produção em Pouso Alegre (MG) – 12ª da Companhia – inaugurada em junho/12, atinja a plena capacidade ao longo do 4T12, com conseqüente aumento do Volume de Vendas. Essa unidade acrescenta 20 mil toneladas por ano à capacidade da Companhia e produz principalmente descartáveis higiênicos;
- ▣ Dentro do cronograma previsto, inauguraremos a 13ª linha de produção - segunda em Statesville (NC) nos Estados Unidos – no 4º trimestre de 2012, aumentando de 20 mil para 40 mil toneladas/ano a capacidade de produção naquele país;
- ▣ A Companhia Providência chegará ao final de 2012 com uma capacidade de 140 mil toneladas/ano, reafirmando-se como um dos maiores *players* da indústria de nãotecidos mundial.



## Fluxo de Caixa Companhia Providência – Consolidado

Demonstrativo do Fluxo de Caixa	(R\$ mil)	1S12	1S11	Var. 1S12 / 1S11
<b>Da atividade operacional</b>				
Lucro líquido do exercício		14.895	9.469	57,3%
Depreciação do imobilizado		15.711	13.601	15,5%
Amortização do intangível		1.917	1.590	20,6%
Valor residual do ativo permanente baixado		18	9	100,0%
Pagamento baseado em ações		390	-	100,0%
Juros e variações monetárias		15.932	13.114	21,5%
Realização de imposto de renda e contribuição social diferidos		7.593	1.264	500,7%
Perdas de valores ativos		1.142	391	192,1%
(Acréscimo) decréscimo de clientes		20.955	(15.542)	-234,8%
(Acréscimo) decréscimo de estoques		3.235	(13.937)	-123,2%
(Acréscimo) decréscimo de impostos a recuperar		2.268	18.750	-87,9%
Acréscimo (decréscimo) de outros direitos realizáveis		425	5.184	-91,8%
Decréscimo de fornecedores		(2.361)	19.966	-111,8%
Decréscimo de encargos sociais e provisões trabalhistas		(14)	288	-104,9%
Decréscimo de impostos, taxas e contribuições		(232)	670	-134,6%
Decréscimo de outras exigibilidades		(2.870)	(4.838)	-40,7%
Pagamentos de imposto de renda e contribuição social		-	(672)	-100,0%
<b>Total dos recursos gerados pela atividade operacional</b>		<b>79.004</b>	<b>49.307</b>	<b>60,2%</b>
<b>Da atividade de investimento</b>				
Imobilizado		(74.317)	(36.541)	103,4%
Intangível		(978)	(1.498)	-34,7%
<b>Total dos recursos consumidos pela atividade de investimento</b>		<b>(75.295)</b>	<b>(38.039)</b>	<b>97,9%</b>
<b>Da atividade de financiamento</b>				
Captações de empréstimos/financ.		46.026	22.691	102,8%
Pagtos de empréstimos/financ. - principal		(32.652)	(25.818)	26,5%
Pagtos de empréstimos/financ. - juros		(8.493)	(15.694)	-45,9%
Dividendos		(25.428)	(21.754)	16,9%
<b>Total dos recursos consumidos pela atividade de financiamento</b>		<b>(20.547)</b>	<b>(40.575)</b>	<b>-49,4%</b>
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa		(603)	(992)	-39,2%
<b>Fluxo de caixa líquido do período</b>		<b>(17.441)</b>	<b>(30.299)</b>	<b>-42,4%</b>
<b>Disponibilidades no início do período</b>		<b>81.176</b>	<b>249.140</b>	<b>-67,4%</b>
<b>Disponibilidades no final do período</b>		<b>63.735</b>	<b>218.841</b>	<b>-70,9%</b>
<b>Variação do período</b>		<b>(17.441)</b>	<b>(30.299)</b>	<b>-42,4%</b>



## Fluxo de Caixa

A Companhia registrou redução no saldo de caixa de R\$ 17,4 milhões no final do período, após a movimentação de suas atividades operacionais, de investimentos e de financiamentos no período.

O efeito das mudanças nas taxas cambiais sobre o caixa e equivalentes de caixa mantido em moeda estrangeira está sendo apresentado separadamente, de acordo com o item 28 do CPC 03, a fim de reconciliar os saldos no início e no fim do período. Os saldos de caixa e equivalentes de caixa em moeda estrangeira referem-se, em sua totalidade, à Providencia USA Inc.

Detalhes conforme abaixo:

### Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais

A Companhia apresentou no 1S12 uma geração de caixa operacional de R\$ 79,0 milhões, superior à obtida no 1S11 em 60,2%. Esta geração deve-se, entre outros fatores, ao desempenho da planta nos Estados Unidos, a qual passou a gerar caixa operacional desde meados do segundo semestre de 2011 e ao sucesso no trabalho desenvolvido para redução da necessidade de capital de giro.

### Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos

O montante das atividades de investimentos somou R\$ 75,3 milhões, composto, preponderantemente, pelos investimentos nas novas máquinas no Brasil e nos Estados Unidos.

### Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos

No 1S12 a variação nas atividades de financiamento foi negativa em R\$ 20,5 milhões, representada por: entrada de R\$ 46,0 milhões referente às captações para os financiamentos das máquinas no Brasil e nos Estados Unidos, saídas de R\$ 32,7 milhões referente ao pagamento de principal e R\$ 8,5 milhões referente ao pagamento de juros sobre a dívida no período. Também foram pagos R\$ 25,4 milhões referentes ao saldo dos dividendos do exercício de 2011.

No 1S11 a variação nas atividades de financiamento foi negativa em R\$ 40,6 milhões, representada por: entrada de R\$ 22,7 milhões referente às captações para o financiamento da máquina nos Estados Unidos, saídas de R\$ 25,8 milhões referente ao pagamento de principal e R\$ 15,7 milhões referente ao pagamento de juros sobre a dívida, relacionados às debêntures, ao pré-pagamento à exportação da K9 e também às Notas de Crédito à Exportação. Também foram pagos R\$ 21,8 milhões referente ao saldo dos dividendos do exercício de 2010.



## Balanço Patrimonial Companhia Providência - Consolidado

ATIVO	(R\$ mil)	2T12	2T11	Var. 2T12 / 2T11	1T12	Var. 2T12 / 1T12
Caixa e bancos		8.039	12.662	-36,5%	1.436	459,8%
Aplicações financeiras		55.696	206.179	-73,0%	91.585	-39,2%
Instrumentos financeiros derivativos		6.648	381	1644,9%	1.574	322,4%
Contas a receber de clientes		141.525	138.993	1,8%	129.914	8,9%
Estoques		46.916	50.821	-7,7%	51.416	-8,8%
Impostos a recuperar		43.426	32.260	34,6%	38.600	12,5%
Outros direitos realizáveis		17.911	6.010	198,0%	16.890	6,0%
<b>CIRCULANTE</b>		<b>320.161</b>	<b>447.306</b>	<b>-28,4%</b>	<b>331.415</b>	<b>-3,4%</b>
Contas a receber de clientes		4.042	4.697	-13,9%	4.302	-6,0%
Impostos a recuperar RLP		23.907	29.162	-18,0%	30.136	-20,7%
IR/CSLL diferidos		58.372	76.079	-23,3%	63.846	-8,6%
Depósitos e cauções		41	24	70,8%	56	-26,8%
Depósitos e empréstimos compulsórios		29	30	-3,3%	29	0,0%
Outros direitos realizáveis		127	127	0,0%	127	0,0%
Intangível		43.779	45.637	-4,1%	44.609	-1,9%
Imobilizado		752.585	632.051	19,1%	725.363	3,8%
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>882.882</b>	<b>787.807</b>	<b>12,1%</b>	<b>868.468</b>	<b>1,7%</b>
<b>ATIVO TOTAL</b>		<b>1.203.043</b>	<b>1.235.113</b>	<b>-2,6%</b>	<b>1.199.883</b>	<b>0,3%</b>

PASSIVO	(R\$ mil)	2T12	2T11	Var. 2T12 / 2T11	1T12	Var. 2T12 / 1T12
Fornecedores		32.894	47.265	-30,4%	22.618	45,4%
Instrumentos financeiros derivativos		-	2.127	-100,0%	4.999	-100,0%
Empréstimos e financiamentos		117.682	260.049	-54,7%	73.462	60,2%
Encargos sociais e provisões trabalhistas		8.604	6.845	25,7%	6.242	37,8%
Obrigações tributárias		1.651	2.268	-27,2%	1.668	-1,0%
Provisão para contingências		290	405	-28,4%	395	-26,6%
Outras exigibilidades		3.065	2.525	21,4%	31.404	-90,2%
<b>CIRCULANTE</b>		<b>164.186</b>	<b>321.484</b>	<b>-48,9%</b>	<b>140.788</b>	<b>16,6%</b>
Empréstimos e Financiamentos		349.161	217.136	60,8%	374.854	-6,9%
Provisão para contingências		265	282	-6,0%	352	-24,7%
Obrigações tributárias ELP		328	704	-53,4%	385	-14,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos		10.390	10.365	0,2%	12.187	-14,7%
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>360.144</b>	<b>228.487</b>	<b>57,6%</b>	<b>387.778</b>	<b>-7,1%</b>
Capital social		409.003	409.003	n.m.	409.003	n.m.
Reserva de capital		11.454	18.728	-38,8%	11.245	1,9%
Reserva de lucros		76.004	74.531	2,0%	76.004	0,0%
Ajustes de avaliação patrimonial		163.048	174.989	-6,8%	166.261	-1,9%
Ações em tesouraria		(813)	(6.701)	-87,9%	(813)	n.m.
Lucros acumulados		20.017	14.592	37,2%	9.617	108,1%
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>678.713</b>	<b>685.142</b>	<b>-0,9%</b>	<b>671.317</b>	<b>1,1%</b>
<b>PASSIVO TOTAL</b>		<b>1.203.043</b>	<b>1.235.113</b>	<b>-2,6%</b>	<b>1.199.883</b>	<b>0,3%</b>



## TELECONFERÊNCIAS

A Providência realizará os seguintes eventos para discussão dos resultados do segundo trimestre de 2012:

### Teleconferência com *Webcast* (em português, com tradução simultânea para o inglês)

**Data:** 14 de Agosto de 2012  
**Horário:** 10h00 (horário de Brasília)  
09h00 (horário de Nova York)  
14h00 (horário de Londres)  
**Telefone:** +55 (11) 4688 6361 para conexões no Brasil  
**Telefone:** +1 (786) 924 6977 para conexões nos Estados Unidos  
**Código:** Providência  
**Replay:** [www.providencia.com.br/ri](http://www.providencia.com.br/ri)  
**Webcast:** [www.providencia.com.br/ri](http://www.providencia.com.br/ri)

#### **Para Playback** (*Disponível do dia 14/08/2012 até 20/08/2012*)

**Senha:** 8282478#– versão em português  
**Senha:** 1361162#– versão em inglês  
**Telefone:** +55 (11) 4688-6312

Os *links* de acesso estarão disponíveis no *website* da Companhia ([www.providencia.com.br/ri](http://www.providencia.com.br/ri)), na seção de Relações com Investidores.

**Disclaimer:** Este comunicado contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da Providência. Estas são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Providência. Em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o plano de negócios da Companhia. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Providência e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.